



## Interpeleção Escrita

As obras dos novos aterros urbanos, com uma extensão de 350 hectares, foram aprovadas pelo Governo Central da China em Outubro de 2009 e este indicou claramente que os terrenos sitos no referido aterro apenas podiam ser aproveitados para melhorar as condições habitacionais e a qualidade de vida da população, e não podiam ser concedidos por preço baixo aos poderosos. Face a esta indicação, como ninguém pode obter lucros, o Governo da RAEM não tem vontade de realizar as obras de aterro. O Governo Central aprovou o referido aterro há anos, e o Governo da RAEM tem vindo a dizer que “é fácil construir casas, mas difícil procurar terrenos”, entretanto, o facto é que não procedeu ao aterro nestes 5 anos que decorreram desde a referida aprovação e pode ser esta a razão pela qual não há terrenos em Macau para a construção de habitação pública.

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, ao tentar a sua recondução no ano passado, referiu que ia haver 28 mil fracções de habitação pública na Zona A dos Novos Aterros, mas, entretanto, toda a gente se interroga se esta promessa pode ser concluída antes ou após o seu mandato. De facto, a construção de 28 mil fracções foi a promessa mais concreta e objectiva para a sua recondução, portanto, é essencial saber se esta pode ou não ser alcançada. Sendo uma promessa para a sua recondução, claro que não pode passar apenas de discurso, ao contrário, após o sucesso da sua recondução, deve concretizá-la com todo o seu



esforço.

Entre o final do ano passado, quando os novos governantes tomaram posse, e Março deste ano, altura em que decorreram as LAG para o ano financeiro de 2015, apenas poucos meses se passaram, por isso, é aceitável que nas mesmas nada tivesse sido referido sobre a concretização das 28 mil fracções. Mas já não é aceitável que as LAG para o ano financeiro de 2016 não digam nada sobre isto, até porque já decorreu 1/5 do mandato do novo Governo, isto é, só faltam 4 anos para o seu termo.

As obras de aterro na Zona A dos Novos Aterros estão paradas desde o início do corrente ano, devido a falta de areia, entretanto, acredita-se que isto pode ser resolvido e que as obras de aterro vão, finalmente, ficar concluídas. Durante a realização das obras de aterro (ou enquanto se espera pelo aterro), nada impede que o Governo proceda ao planeamento concreto da construção de 28 mil habitações públicas. É um sonho impossível pretendermos que estas fiquem concluídas na Zona A dos Novos Aterros antes do termo do mandato de Chui Sai On, mas, se pedirmos apenas que se avance com a fase inicial da sua construção dentro do seu mandato, já é razoável.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para concretizar a promessa de recondução do Chefe do Executivo, o Governo deve, na sua governação do próximo ano, planear os trabalhos de aterro na Zona A dos Novos Aterros e elaborar a respectiva calendarização para os próximos 4 anos. O Governo vai fazer isto?



2. Devido à falta de areia, as obras de aterro na Zona A dos Novos Aterros estão a arrastar-se, entretanto, enquanto estas se realizam e se espera pelo aterro, o Governo deve preparar concretamente o respectivo planeamento a fim de poupar tempo. Se o Governo apenas iniciar o planeamento após a conclusão do referido aterro, isto vai gastar muito tempo. A construção do hospital das Ilhas e da escola de Seac Pai Van são exemplos significativos, por isso, enquanto se realiza o aterro, ou se espera por este, o Governo deve iniciar e concluir o planeamento relativo à construção de habitação pública e às respectivas instalações complementares de apoio, não é?
3. Só com a existência de um planeamento e de um calendário é que os serviços públicos em causa vão investir mais esforços nos trabalhos relativos ao aterro, senão, mesmo que passem 3 anos ou mais, a Zona A continuará a ser um espaço desprezado. Para tal, o Governo deve divulgar a data do respectivo concurso, a calendarização do início e da conclusão das obras, bem como a data para a apresentação de nova candidatura para aquisição de habitação económica. Vai fazer isto?

20 de Novembro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Au Kam San**